

RELATÓRIO DE AUDITORIA DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA DA CELESC - BID



EXERCÍCIO DE 2019
(SEGUNDO RELATÓRIO)

BANCO INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO (BID)

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 4404/OC-BR

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CONSELHEIROS

Adircélio de Moraes Ferreira Junior, Presidente
Herneus João de Nadal, Vice-Presidente
Wilson Rogério Wan-Dall, Corregedor Geral
José Nei Alberton Ascari
César Filomeno Fontes
Luiz Roberto Herbst
Luiz Eduardo Cherem

AUDITORES

Cleber Muniz Gavi
Gerson dos Santos Sicca
Sabrina Nunes Iocken

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE/SC

Cibelly Farias, Procuradora-Geral

DIRETOR GERAL DE CONTROLE EXTERNO

Marcelo Brognoli da Costa

DIRETORA DE ATIVIDADES ESPECIAIS

Monique Portella

COORDENADOR DA INSPETORIA 1/DAE

Osvaldo Faria de Oliveira

EQUIPE DE AUDITORIA

Antônio César Maliceski
Damiany da Fonseca
Nelson Costa Junior, Chefe de Divisão

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Abril de 2020

ESTADO DE SANTA CATARINA

TRIBUNAL DE CONTAS

DIRETORIA DE ATIVIDADES ESPECIAIS (DAE)

**AUDITORIA DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA
ENERGÉTICA DA CELESC - BID**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS DO PROGRAMA

À Celesc Distribuição S.A.

Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID

Opinião sem ressalva

Examinamos as Demonstrações Financeiras anexas da Celesc Distribuição S.A., que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2019 e a Demonstração de Investimentos Acumulados finda nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, relativas ao Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID, financiado com recursos do Contrato de Empréstimo nº 4404/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com aportes da Celesc Distribuição S.A., em atendimento ao disposto na Cláusula 5.02, (i), das Disposições Especiais, do referido Contrato de Empréstimo. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos do Programa em 31 de dezembro de 2019, de conformidade com o critério contábil de caixa descrito no item 2.1 das Notas Explicativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com o estabelecido nas Normas Internacionais de Auditoria da Organização Internacional das Entidades Superiores de Fiscalização (INTOSAI) e da Federação Internacional de Contadores (IFAC), incorporadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras*”.

Somos independentes em relação ao Programa, de acordo com os princípios éticos relevantes para nossa auditoria de demonstrações financeiras previstos no Código de Ética deste Tribunal de Contas e da INTOSAI, e cumprimos com as demais responsabilidades de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e restrição sobre distribuição e uso

Chamamos a atenção para o item 2.1 das notas explicativas às demonstrações financeiras, que descreve a base contábil dessas demonstrações, elaboradas para auxiliar o Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc-D a demonstrar o cumprimento da cláusula 5.02 das Disposições Especiais do Contrato de Empréstimo nº 4404/OC-BR. As demonstrações financeiras foram elaboradas para fornecer informações para a Celesc-D e o BID. Consequentemente, as demonstrações financeiras podem não servir para outras finalidades.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com o critério contábil de caixa descrito no item 2.1 das Notas Explicativas, o qual inclui determinar que o critério anteriormente citado constitui base contábil aceitável para a preparação das demonstrações financeiras nas circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Os responsáveis pela governança do Programa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras do Programa.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria detectará todas as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, influenciam, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria da Organização Internacional das Entidades Superiores de Fiscalização (INTOSAI) e da Federação Internacional de Contadores (IFAC), incorporadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria com o objetivo de planejarmos procedimentos apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses setores da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura, o conteúdo e a divulgação das demonstrações financeiras, bem como se representam as correspondentes transações e eventos subjacentes de forma a alcançar a apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências consideráveis nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Relatório sobre outros requisitos legais e/ou regulatórios

Não foram observadas situações que indiquem descumprimento das cláusulas financeiras do contrato de empréstimo nº 4404/OC-BR do Banco Interamericano de Desenvolvimento durante o período submetido à nossa auditoria.

Florianópolis, 24 de abril de 2020.


ANTÔNIO CÉSAR MALICESKI
Auditor Fiscal de Controle Externo


DAMIANY DA FONSECA
Auditor Fiscal de Controle Externo


NELSON COSTA JUNIOR
Auditor Fiscal de Controle Externo
Chefe de Divisão 1

Revisado.
Florianópolis, 27/04/2020.


OSVALDO FARIA DE OLIVEIRA
Auditor Fiscal de Controle Externo
Coordenador da Inspeção 1

Revisado.
Florianópolis, 28/04/2020.


MONIQUE PORTELLA
Auditora Fiscal de Controle Externo
Diretora da DAE


DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS DO PROJETO

(Expresso em US\$ - Dólares)

Período terminado em 31/12/2019

Categorias e Subcategorias de Investimento segundo o Contrato/Convênio		Orçamento Vigente BID	Orçamento Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local
(LMS1)		(LMS 1)	Vigente	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
		ORÇAMENTO		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2018		MOVIMENTO DO EXERCÍCIO 2019		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2019		ORÇAMENTO A REALIZAR	
1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO	133.551.469,00	28.889.351,00	4.125.413,12	2.757,66	17.423.169,67	1.027.590,47	21.548.582,79	1.030.348,13	117.002.886,21	27.859.002,87
1.1	Implantação de Novas Subestações	52.318.305,00	12.116.891,00	1.641.900,75	0,00	5.551.963,75	0,00	7.193.864,50	0,00	45.124.440,50	12.116.891,00
1.2	Ampliação da Capacidade de Transformação de Subestações Existentes	22.617.224,00	5.238.136,00	2.064.284,72	2.757,66	6.270.342,97	1.027.590,47	8.334.627,69	1.030.348,13	14.282.596,31	4.207.787,87
1.3	Implantação de Linhas de Distribuição de Alta Tensão	49.802.901,00	11.534.324,00	419.227,65	0,00	5.600.862,95	0,00	6.020.090,60	0,00	43.782.810,40	11.534.324,00
1.4	Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	8.813.039,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.813.039,00	0,00
2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MÍDIA E BAIXA TENSÃO	127.322.531,00	53.134.701,00	29.990.134,07	6.954.272,71	42.327.310,06	8.092.898,18	72.317.444,14	15.047.170,39	55.005.086,86	38.087.530,61
2.1	Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	40.728.431,00	16.996.997,00	14.500.360,22	2.828.507,79	18.693.146,29	2.716.188,04	33.193.506,51	5.544.895,83	7.534.924,49	11.452.241,17
2.2	Implantação de Alimentadores	22.221.953,00	9.273.496,00	2.486.805,57	601.660,68	5.718.055,27	442.721,35	8.204.860,84	1.044.382,03	14.016.492,16	8.229.113,97
2.3	Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	9.954.489,00	4.154.243,00	4.815.516,58	1.563.923,76	5.414.029,61	1.636.676,42	10.229.546,19	3.200.600,18	-275.057,19	953.642,82
2.4	Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	39.367.216,00	16.428.870,00	6.518.011,25	1.951.118,36	5.216.920,18	3.040.962,47	11.734.931,43	4.992.080,83	27.632.284,57	11.436.789,17
2.5	Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e Baixa Tensão	15.051.042,00	6.281.155,00	1.669.440,46	9.061,62	7.285.158,72	256.349,90	8.954.599,18	265.411,52	6.096.442,82	6.015.743,48
3	FORTEALECIMENTO INSTITUCIONAL	12.032.250,00	2.148.688,00	3.675.049,14	0,00	1.906.802,68	564.162,43	5.581.851,82	564.162,43	6.450.398,18	1.584.525,57
3.1	Construção e Atualização do Data Center	6.901.856,00	2.054.709,00	3.080.900,09	0,00	738.997,82	564.162,43	3.814.897,92	564.162,43	3.086.958,08	1.490.546,57
3.2	Aquisição de Desktops	1.417.121,00	34.552,00	594.149,05	0,00	784.562,05	0,00	1.378.711,10	0,00	38.409,90	34.552,00
3.3	Aquisição de Notebooks	275.773,00	59.427,00	0,00	0,00	388.242,80	0,00	388.242,80	0,00	-112.469,80	59.427,00
3.4	Apoio à Estratégia de Gênero e Diversidade	225.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.330,00	0,00
3.5	Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação Jovem Aprendiz	3.212.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.212.170,00	0,00
4	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	3.144.750,00	0,00	255.230,69	0,00	355.101,66	0,00	610.332,35	0,00	2.534.417,65	0,00
4.1	Auditoria e Avaliação do Programa	468.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468.750,00	0,00
4.2	Coordenação e Monitoramento da Execução do Programa	2.676.000,00	0,00	255.230,69	0,00	355.101,66	0,00	610.332,35	0,00	2.065.667,65	0,00
5	CUSTOS FINANCEIROS	0,00	17.056.760,00	0,00	0,00	0,00	4.366.268,71	0,00	4.366.268,71	0,00	12.690.491,29
5.1	Juros	0,00	13.536.791,00	0,00	0,00	0,00	3.586.573,75	0,00	3.586.573,75	0,00	9.950.217,25
5.2	Comissão de Crédito	0,00	3.519.969,00	0,00	0,00	0,00	779.694,96	0,00	779.694,96	0,00	2.740.278,04
A. SUBTOTAL POR FONTE		276.051.000,00	101.229.500,00	38.045.827,03	6.957.029,87	62.012.384,06	14.050.915,80	100.058.211,09	21.007.945,67	175.992.788,91	80.221.554,88
B. TOTAL BID + APOORTE LOCAL		377.280.500,00		45.002.856,90		76.069.299,86		121.066.156,76		256.214.343,24	
C. PARI-PASSU		73,17	26,83	84,54	15,46	81,53	18,47	82,65	17,35	68,69	31,31

Florianópolis, 10 de março de 2020.


PILAR SABINO DA SILVA
 Coordenadora Geral da UCP/BID Celesc Distribuição S.A.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS DO PROJETO

(Expresso em R\$ - Reais)

Período terminado em 31/12/2019

Categorias e Subcategorias de Investimento segundo o Contrato/Convênio		Orçamento Vigente BID	Orçamento Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local	BID	Aporte Local
(LMS1)		(LMS1)	Vigente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
		ORÇAMENTO		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2018		MOVIMENTO DO EXERCÍCIO 2019		ACUMULADO DO EXERCÍCIO 2019		ORÇAMENTO A REALIZAR	
1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO	544.916.703,81	117.874.329,95	15.707.510,47	10.556,05	59.259.179,39	4.108.464,32	84.966.689,86	4.119.020,37	459.950.013,95	113.755.309,38
1.1	Implantação de Novas Subestações	213.469.148,06	49.439.338,66	6.251.537,12	10.556,05	22.166.196,78	0,00	28.417.733,90	10.556,05	185.051.414,16	49.428.782,61
1.2	Ampliação da Capacidade de Transformação de Subestações Existentes	92.282.797,36	21.372.642,51	7.859.764,08	0,00	24.686.421,78	4.108.464,32	32.546.185,86	4.108.464,32	59.736.611,50	17.264.178,19
1.3	Implantação de Linhas de Distribuição de Alta Tensão	203.205.796,66	47.062.348,78	1.596.209,27	0,00	22.405.560,83	0,00	24.002.770,10	0,00	179.203.026,56	47.062.348,78
1.4	Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	35.958.961,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.958.961,73	0,00
2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MÍDIA E BAIXA TENSÃO	519.501.390,99	216.800.207,02	114.187.435,49	23.583.591,70	168.392.524,33	31.394.902,54	282.579.959,82	34.978.494,25	236.921.431,17	161.821.712,77
2.1	Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	166.180.144,17	69.350.902,35	55.210.121,53	9.461.702,91	74.198.295,40	10.654.019,41	129.408.416,93	20.115.722,32	36.771.727,24	49.235.180,03
2.2	Implantação de Alimentadores	90.667.564,51	37.837.718,38	9.468.512,20	2.015.615,31	22.602.887,38	1.796.808,75	32.071.399,58	3.752.424,06	58.596.164,93	34.085.294,32
2.3	Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	40.616.306,02	16.950.142,29	18.335.079,38	5.243.223,39	21.638.190,46	6.463.636,49	39.973.269,84	11.706.859,88	643.036,18	5.243.282,41
2.4	Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	160.626.114,72	67.039.075,37	24.817.327,82	6.827.708,46	20.696.922,70	11.511.477,44	45.514.250,52	18.339.185,91	115.111.864,20	48.693.889,47
2.5	Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e Baixa Tensão	61.411.261,57	25.628.368,63	6.356.394,56	35.341,63	29.256.228,39	1.028.960,45	35.612.622,96	1.064.302,08	25.798.638,61	24.564.066,55
3	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	49.093.986,45	8.767.076,78	13.992.749,60	0,00	7.520.618,11	2.199.166,17	21.513.367,71	2.199.166,17	27.580.618,74	6.567.910,61
3.1	Construção e Atualização do Data Center	28.160.952,85	8.383.623,66	11.730.527,11	0,00	2.854.821,13	14.585.348,24	14.585.348,24	2.199.166,17	13.575.604,61	6.184.457,49
3.2	Aquisição de Desktops	5.782.137,10	140.979,07	2.262.222,49	0,00	3.102.158,36	0,00	5.364.380,85	0,00	417.756,25	140.979,07
3.3	Aquisição de Notebooks	1.125.208,99	242.474,05	0,00	0,00	1.563.638,62	0,00	1.563.638,62	0,00	438.429,63	242.474,05
3.4	Apoio à Estratégia de Gênero e Diversidade	919.391,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	919.391,47	0,00
3.5	Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação Jovem Aprendiz	13.106.296,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.106.296,03	0,00
4	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	12.831.208,95	0,00	971.790,86	0,00	1.412.958,87	0,00	2.384.749,73	0,00	10.446.459,23	0,00
4.1	Auditoria e Avaliação do Programa	1.912.593,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.912.593,75	0,00
4.2	Coordenação e Monitoramento da Execução do Programa	10.918.615,20	0,00	971.790,86	0,00	1.412.958,87	0,00	2.384.749,73	0,00	8.533.865,48	0,00
5	CUSTOS FINANCEIROS	0,00	69.594.992,15	0,00	0,00	0,00	17.831.301,82	0,00	17.831.301,82	0,00	51.763.690,33
5.1	Juros	0,00	55.232.814,64	0,00	0,00	0,00	14.658.500,76	0,00	14.658.500,76	0,00	40.574.313,88
5.2	Comissão de Crédito	0,00	14.362.177,51	0,00	0,00	0,00	3.172.801,06	0,00	3.172.801,06	0,00	11.189.376,46
A. SUBTOTAL POR FONTE		1.126.343.290,20	413.036.605,90	144.859.486,42	23.594.147,75	246.585.280,70	55.533.834,85	391.444.767,12	79.127.982,60	734.896.523,09	333.908.623,30
B. TOTAL BID + APORTE LOCAL		1.539.379.896,10		168.453.634,17		302.119.115,55		470.572.749,72		1.068.807.146,38	
C. PARI-PASSU		73,17	26,83	85,99	14,01	81,62	18,38	83,18	16,82	68,76	31,24

Obs: O Orçamento vigente consta apenas na moeda do contrato, para fins de análise foi utilizado a cotação do contrato de câmbio do último desembolso (USD 1,00 = R\$ 4,0802)

Florianópolis, 10 de março de 2020.


PILAR SABINO DA SILVA
Coordenadora Geral da UCP/BID Celesc Distribuição S.A.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

(Expresso em US\$ - Dólares)

Período terminado em 31/12/2019

US\$	BID	Contrapartida	Total
RECURSOS RECEBIDOS	70.374.302,95	6.981.122,56	77.355.425,51
Acumulado no início do período	70.374.302,95	6.981.122,56	77.355.425,51
Durante o Período	45.682.974,83	14.270.035,67	59.953.010,50
Desembolsos (Antecipações de Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos)	45.682.974,83	13.777.151,00	59.460.125,83
Ajuste saldo anterior	0,00	0,00	0,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	492.884,67	492.884,67
Ajuste de Saldo por variação Cambial	0,00	0,00	0,00
Total de Recursos Recebidos	116.057.277,78	21.251.158,23	137.308.436,01
DESEMBOLSOS EFETUADOS	38.045.827,03	6.957.029,87	45.002.856,90
Acumulado no início do período	38.045.827,03	6.957.029,87	45.002.856,90
Durante o Período	62.012.384,06	14.050.915,80	76.063.299,86
Solicitação/ Justificativas de Desembolsos até 07	57.061.819,82	8.877.972,30	65.939.792,12
Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Justificativa	10.211.688,32	5.741.950,28	15.953.638,60
Ajuste de Exercício Anterior (Fundos Pendentes de Justificação)	-5.261.124,08	-569.006,78	-5.830.130,86
Ajuste de Exercício Anterior (Câmbio)	0,00	0,00	0,00
Total Desembolsado	100.058.211,09	21.007.945,67	121.066.156,76
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	15.999.066,69	243.212,56	16.242.279,25


DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

(Expresso em R\$ - Reais)

Período terminado em 31/12/2019

R\$	BID	Contrapartida	Total
RECURSOS RECEBIDOS	267.950.158,48	23.685.880,67	291.636.039,15
Acumulado no início do período	267.950.158,48	23.685.880,67	291.636.039,15
Durante o Período	188.774.000,50	56.434.457,80	245.208.458,30
Desembolsos (Antecipações de Fundo Rotativo, reembolsos, pagos diretos)	183.267.124,10	54.451.368,81	237.718.492,91
Ajuste saldo anterior	0,00	0,00	0,00
Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	1.979.559,40	1.979.559,40
Ajuste de Saldo por variação Cambial	5.506.876,40	3.529,59	5.510.405,99
Total de Recursos Recebidos	456.724.158,98	80.120.338,47	536.844.497,45
DESEMBOLSOS EFETUADOS	144.859.486,42	23.594.147,75	168.453.634,17
Acumulado no início do período	144.859.486,42	23.594.147,75	168.453.634,17
Durante o Período	62.012.384,06	54.451.368,81	302.119.115,55
Solicitação/ Justificativas de Desembolsos até 07	224.951.279,96	33.989.846,63	258.941.126,59
Pagos por Bens e Serviços Pendentes de Justificativa	41.665.730,69	23.722.089,29	65.387.819,98
Ajuste de Exercício Anterior (Fundos Pendentes de Justificação)	-20.031.729,95	-2.178.101,07	-22.209.831,02
Ajuste de Exercício Anterior (Câmbio)	0,00	0,00	0,00
Total Desembolsado	391.444.767,12	79.127.982,60	470.572.749,72
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO	65.279.391,86	992.355,87	66.271.747,73

Florianópolis, 10 de março de 2020.


PILAR SABINO DA SILVA
Coordenadora Geral da UCP/BID Celesc Distribuição S.A.

SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO NO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA


Período terminado em 31/12/2019

SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO EM DÓLARES	15.999.066,69	243.212,56	16.242.279,25
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO EM REAIS	65.279.391,86	992.355,87	66.271.747,73

	Dólares (US\$)	Reais (R\$)
I –SALDO DISPONÍVEL EM CONTA	16.184.415,80	66.035.650,71
II- SALDO A APLICAR SEGUNDO DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	16.242.279,25	66.271.747,73
III - DIFERENÇA (I - II)	-57.863,45	-236.097,02

DETALHAMENTO DA DIFERENÇA	Valor em Dólares	Taxa de Câmbio	Valor em Reais
Saldo de reembolso em conta corrente - pertence à CELESC e não ao Programa.	20,79	3,9540	82,21
Tarifas e impostos – a restituir ao Programa.	-57.884,23	4,0802	-236.179,23
Total	-57.863,45		-236.097,02

Florianópolis, 10 de março de 2020.


 PILAR SABINO DA SILVA
 Coordenadora Geral da UCP/BID Celesc Distribuição S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA
PROJETO BR-L1491 – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 4404/OC-BR
– ATÉ 31/12/2019 –

1. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Investimentos em Infraestrutura Energética da Celesc - BID está identificado como Projeto BR-L1491. O Contrato de Empréstimo foi assinado em 31/10/2018 sob o Nº 4404/OC- BR, sendo suas condições de elegibilidade confirmadas em 22/11/2018.

Cabe ressaltar que muito embora o Contrato de Empréstimo tenha sido assinado em 31/10/2018, o Programa iniciou antecipadamente mediante condições estabelecidas pelo Banco durante a preparação do Programa. Assim, quando da efetiva assinatura do Contrato de Empréstimo diversos componentes já apresentavam execução.

O valor total do Programa é de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 provenientes de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida local aportada pela Celesc.

1.1 OBJETIVOS DO PROGRAMA

O objetivo geral do Programa é contribuir para o aumento da produtividade no Estado de Santa Catarina, mediante o fornecimento de energia elétrica com qualidade. Seus objetivos específicos são: (i) atender ao crescimento da demanda de energia elétrica, mediante a expansão e modernização da rede de distribuição da Celesc; (ii) melhorar a confiabilidade do sistema elétrico; (iii) melhorar a eficiência da operação da Celesc; e (iv) incentivar uma maior participação de gênero na Celesc.

1.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DO PROGRAMA

Quadro 1 – Valores do financiamento por Categoria / Conforme Contrato de Empréstimo

CATEGORIAS	BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
Componente 1. Ampliação e Modernização do Sistema de Distribuição de Alta Tensão	133.551.469	28.889.351	162.440.820
Componente 2. Ampliação e Modernização do Sistema de Distribuição de Média e Baixa Tensão	127.322.531	53.134.701	180.457.232
Componente 3. Fortalecimento Institucional	12.032.250	2.148.688	14.180.938
Componente 4. Administração, Monitoramento e Avaliação	3.144.750	-	3.144.750
Componente 5. Custos financeiros	-	17.056.760	17.056.760
Total	276.051.000	101.229.500	377.280.500

(em US\$ milhões)



1.3 SITUAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO PROGRAMA ATÉ 31/12/2018

Quadro 2 – Evolução da Situação Física e Financeira do Programa até 31/12/2019

CAT.	COMPONENTES	AVANÇOS (%)	
		FÍSICO	FINANCEIRO
COMP. 1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO	13,1	13,9
	1.1 - Implantação de Novas Subestações (Construção)	18,6	11,2
	1.2 - Ampliação de Subestações Existentes	17,0	33,6
	1.3 - Implantação das Linhas de Distribuição de Alta Tensão	7,4	9,8
	1.4 – Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	0,0	0,0
COMP. 2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MÁDIA E BAIXA TENSÃO	52,6	48,4
	2.1 - Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	60,7	67,1
	2.2 - Implantação de Alimentadores	44,7	29,4
	2.3 - Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	130,6	95,2
	2.4 - Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	35,7	30,0
	2.5 - Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e	34,8	43,2
COMP. 3	FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL	72,6	43,3
	3.1 - Construção e Atualização do Data Center	95,0	48,9
	3.2 - Aquisição de Desktops	100,0	95,0
	3.3 - Aquisição de Notebooks	100,0	115,8
	3.4 - Apoio à Estratégia de Género e Diversidade	0,0	0,0
	3.5 - Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação	0,0	0,0
COMP. 4	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	18,3	19,4
	4.1 - Auditoria e Avaliação do Programa	20,0	0,0
	4.2 - Coordenação e Monitoramento do Programa	22,8	22,8

Obs.: O avanço físico apresentado considera o peso do componente em relação ao planejado para o Programa.

1.4 COMPARATIVO FINANCEIRO DE VALORES PREVISTOS E EXECUTADOS ATÉ 31/12/2019

Quadro 3 – Comparativo Evolução Financeira do Programa

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE INVESTIMENTO SEGUNDO O CONTRATO DE EMPRÉSTIMO		VALOR PREVISTO (ORÇAMENTO VIGENTE)	EXECUÇÃO ACUMULADA ATÉ 31/12/2019	SALDO ATÉ 31/12/2019
1	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ALTA TENSÃO	162.440.820,00	22.578.930,92	139.861.889,08
1.1	Implantação de Novas Subestações	64.435.196,00	7.193.864,50	57.241.331,50
1.2	Ampliação da Capacidade de Transformação de Subestações Existentes	27.855.360,00	9.364.975,82	18.490.384,18
1.3	Implantação de Linhas de Distribuição de Alta Tensão	61.337.225,00	6.020.090,60	55.317.134,40
1.4	Equipamentos para Substituição e Renovação em Subestações	8.813.039,00		8.813.039,00
2	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDIA E BAIXA TENSÃO	180.457.232,00	87.364.614,53	93.092.617,47
2.1	Transformadores para Redes de Média e Baixa Tensão	57.725.368,00	38.738.202,33	18.987.165,67
2.2	Implantação de Alimentadores	31.494.849,00	9.249.242,87	22.245.606,13
2.3	Melhoria da Rede de Distribuição de Média e Baixa Tensão	14.108.732,00	13.430.146,37	678.585,63

2.4	Aquisição e Instalação de Medidores de Energia Elétrica	55.796.086,00	16.727.012,26	39.069.073,74
2.5	Aquisição e Instalação de Equipamentos em Redes de Média Tensão e Baixa Tensão	21.332.197,00	9.220.010,70	12.112.186,30
3	FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL	14.180.938,00	6.146.014,25	8.034.923,75
3.1	Construção e Atualização do Data Center	8.956.565,00	4.379.060,35	4.577.504,65
3.2	Aquisição de Desktops	1.451.673,00	1.378.711,10	72.961,90
3.3	Aquisição de Notebooks	335.200,00	388.242,80	53.042,80
3.4	Apoio à Estratégia de Gênero e Diversidade	225.330,00		225.330,00
3.5	Desenvolvimento e Implementação de Módulos de Capacitação Jovem Aprendiz	3.212.170,00		3.212.170,00
4	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	3.144.750,00	610.332,35	2.534.417,65
4.1	Auditoria e Avaliação do Programa	468.750,00		468.750,00
4.2	Coordenação e Monitoramento da Execução do Programa	2.676.000,00	610.332,35	2.065.667,65
5	CUSTOS FINANCEIROS	17.056.760,00	4.366.264,71	12.690.495,29
5.1	Juros	13.536.791,00	3.586.573,75	9.950.217,25
5.2	Comissão de Crédito	3.519.969,00	779.690,96	2.740.278,04
	INVESTIMENTOS TOTAIS	377.280.500,00	121.066.156,76	256.214.343,24

(De acordo com Demonstrativos básicos em US\$)

Obs.: As colunas "Valor Previsto" e "Execução Acumulada" consideram os valores pagos até 31/12/2019, incluindo-se valores "comprovados" e a "comprovar", somados os recursos BID e de contrapartida. O Programa registrou no encerramento de 2019 um montante de US\$ 15.953.638,60 de pagamentos pendentes de comprovação, sendo a prestação de contas destes recursos encaminhadas em 2020.

1.5 CONTRATOS FIRMADOS

Até 31/12/2019 foram firmados no âmbito do Programa 371 contratos, dos quais 201 estavam encerrados e 170 estavam em execução.

Em relação à natureza dos 371 contratos já firmados, 359 foram para aquisições ou instalação de equipamentos, 10 foram de obras e 2 foram de consultoria.

O custo dos contratos encerrados está contabilizado em aproximadamente R\$ 227 milhões e o valor estimado dos contratos em execução está estimado em R\$ 404 milhões.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 BASE DE CONTABILIDADE

A Celesc-D segue as diretrizes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica (http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/leitura_arquivo/arquivos/Manual-jan-2007.pdf), emitido pela ANEEL. A Resolução da ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 (<http://www.aneel.gov.br/cedoc/bres2001444.pdf>) instituiu o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, englobando o Plano de Contas revisado, com instruções contábeis e roteiro para elaboração e divulgação de informações econômicas e financeiras.

Para a contabilidade do Programa são adotadas as políticas do Agente Financeiro, em

atendimento ao estabelecido no Contrato de Empréstimo. Para tanto a Unidade de Coordenação do Programa (UCP) mantém registros extracontábeis com apropriações de custos realizadas segundo regime de caixa.

2.2 UNIDADE MONETÁRIA/TAXAS DE CâMBIO

As taxas de câmbio utilizadas para fins de justificativas de despesas efetuadas no Programa, conforme ARTIGO 4.10 do Contrato de Empréstimo/Normas Gerais, são:

- Para a conversão dos recursos do empréstimo de moeda nacional para dólar norte americano foi utilizada a data de fechamento do câmbio.
- Os custos financeiros de moeda nacional para dólar norte americano é aquela fixada no contrato de câmbio da operação;
- A conversão dos saldos de rendimentos de aplicações financeiras de moeda nacional para dólares norte americanos foi realizada com base no câmbio de 31/12/2019.

3. CONTAS RELACIONADAS AO PROGRAMA E FUNDOS DISPONÍVEIS

3.1 CONTA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS BID (CONTA EM US\$)

A conta de desembolso dos recursos em Nova York é do Banco do Brasil, Agência 686-8, C/C 880000705, em nome da Celesc Distribuição S.A.

Essa conta foi aberta pela Celesc em dezembro/2018 e através dela foram desembolsados pelo BID US\$ 116.057.277,78 até a data de 31/12/2019, dos quais US\$ 45.682.974,83 foram desembolsados somente no ano de 2019.

Esta conta se destina tão somente ao recebimento dos desembolsos do BID e a transferência dos recursos internalizados para a conta de movimentação do Programa, não permanecendo, portanto, recursos em saldo na conta.

3.2 CONTA DE MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS BID (CONTA EM R\$)

A conta corrente de movimentação de recursos do Programa, a qual recebe os recursos internalizados para gastos do Programa em R\$, é do Banco do Brasil, Agência 30643, C/C 127000-1.

O saldo da conta de movimentação de recursos do Programa em 31/12/2019 era de R\$ 66.035.650,70, no valor equivalente a US\$ 16.184.415,80.

3.3 CONTA DE MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS DE CONTRAPARTIDA (CONTA EM R\$)

A conta de movimentação de recursos de contrapartida do Programa é a conta geral da Celesc no Banco do Brasil, Agência 30643, Conta Corrente 105121-0.

3.4 GANHOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA NO PERÍODO

No ano de 2019 foram computados rendimentos de R\$ 1.979.559,40, em dólares US\$ 492.884,67, sendo resultantes do primeiro adiantamento de fundos o valor de R\$ 987.203,53 a uma taxa de R\$ 3,9540 gerando em dólares US\$ 249.672,11 e provenientes do segundo adiantamento R\$ 992.355,87 a uma taxa de R\$4,0802 gerando em dólares US\$ 243.212,56.

Foram aportados em contrapartida todos os rendimentos do primeiro adiantamento de fundos (exercício 2018 e 2019) totalizando US\$ 273.764,80.

O saldo de rendimentos de recursos BID em 31/12/2019 é de R\$ 992.355,87 a uma taxa de R\$ 4,0802 resultou em dólares US\$ 243.212,56.

3.5 VARIAÇÃO CAMBIAL

O BID optou para uso nas justificativas de antecipação de fundos a taxa utilizada no contrato de câmbio, para que, desta forma, não ocorra variação cambial com recursos proveniente de adiantamento.

Já os rendimentos que no final do exercício de 2018 estavam depositados na conta em NY contabilizando US\$ 24.092,69 registrados no demonstrativo de 2018 com uma taxa de conversão de R\$ 3,8075 gerando o valor em reais de R\$ 91.732,92, em 2019 com a internalização desse montante ao câmbio de R\$ 3,9540 o valor registrado passou a R\$ 95.262,50 gerando um ganho cambial de R\$ 3.529,58.

3.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE EXTRATO DAS CONTAS DO PROGRAMA

O saldo disponível em conta até 31/12/19 segundo extratos bancários é de R\$ 66.035.650,71, no demonstrativo de fluxo de caixa há em conta para aplicação R\$ 66.271.747,73. A diferença apresentada de -R\$ 236.097,02 refere-se a -US\$ 23.179,23 de taxas e impostos a restituir pela CELESC e R\$ 82,21 de saldo de reembolso o qual pertence a CELESC, não ao Programa.

Isso em dólares é igual a US\$ 16.184.415,80 de saldo disponível, US\$ 16.242.279,25 a aplicar segundo o fluxo de caixa. Diferenças apresentadas: -US\$ 57.884,23 de taxas e impostos a restituir pela CELESC e US\$ 20,79 de saldo de reembolso o qual pertence a CELESC, não ao Programa.

4. DESEMBOLSOS EFETUADOS E ANTECIPAÇÕES DE FUNDOS DO BANCO

Desde o início do Programa até 31/12/2019 foram desembolsados pelo Banco US\$ 116.057.277,78, dos quais US\$ 45.682.974,83 no ano de 2019, conforme discriminado no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 – Resumo de desembolsos realizados pelo BID

DESEMBOLSO	DATA DA SOLICITAÇÃO	VALOR
1º Reembolso de Pagamentos Efetuados, incluindo Retrofinanciamento (Ref. Período 06/02/17 – 22/11/2017) e 1º Reembolso (Ref. Período 23/11/2017 - 30/09/2018)	23/11/2018	32.784.702,95
1º Adiantamento (Ref. Período Dez/18 - Mai/19)	23/11/2018	37.589.600,00
2º Reembolso de Pagamentos Efetuados	21/01/2019	9.704.328,10
2º Adiantamento ⁽¹⁾	15/07/2019	26.210.755,00
3º Reembolso de Pagamentos Efetuados	07/10/2019	9.767.891,73

(Valores em US\$)

(1) Finalizado o ano de 2019, resta à Celesc comprovar gastos incorridos às expensas do 2º Adiantamento de Fundos no valor de US\$ 10.211.688,32 referente a parcela de aporte BID.

5. FUNDOS DE CONTRAPARTIDA LOCAL

No período foi realizada a contabilização de US\$ 14.050.915,79 a título de contrapartida local, sendo: (i) US\$ 8.877.950,28 de valores justificados e reconhecidos pelo BID; (ii) US\$ 5.741.950,28 de valores com justificativa pendente junto ao BID – valores que serão justificados ao banco em 2020; e (iii) US\$ -569.006,78 referente a ajuste de exercício anterior.

6. DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os valores auditados do exercício de 2018 computavam pagamentos de R\$ 20.031.729,95 referente ao primeiro adiantamento de fundos o qual na época se encontrava na conta de NY, foi usado para fim do demonstrativo a cotação de R\$ 3,8075 provocando o valor em dólares de US\$ 5.261.124,08. Quando da internalização do recurso à taxa de R\$ 3,9540, esses pagamentos passaram a valer US\$ 5.066.193,72 gerando uma diferença em razão cambial negativa de - US\$194.930,36 ajustados neste exercício de 2019.

7. CONCILIAÇÃO ENTRE DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA E DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Quadro 5 – Conciliação “Fluxo de Caixa x Demonstrativo de Investimentos” Acumulado até 31/12/2019

DESCRIÇÃO	BID	APORTE LOCAL (CELESC)	TOTAL
Demonstrativo Fluxo de Caixa (desembolsos efetuados/gastos)	100.058.211,09	21.007.945,67	121.066.156,76
Demonstrativo de Investimentos	100.058.211,09	21.007.945,67	121.066.156,76
Diferença Apurada	0,00	0,00	0,00

(Valores em US\$)

A conciliação entre o demonstrativo de fluxo de caixa e os investimentos acumulados não apontou diferenças.

8. CONCILIAÇÃO DO PASSIVO A FAVOR DO BID

Quadro 6 – Conciliação “Demonstrativos Financeiros Programa x Registros BID (WLMS-1)” até 31/12/2019

DESCRIÇÃO	VALOR EM US\$
Demonstrativo Fluxo de Caixa (Total de Recursos Recebidos) ¹	116.057.277,78
WLMS-1 ²	116.057.277,78

(1) O total de recursos recebidos que constam do Demonstrativo Fluxo de Caixa consideram os valores efetivamente desembolsados pelo BID.

(2) “WLMS-1” se refere ao valor registrado como desembolsado pelo BID no relatório “Executive Financial Summary - LMS1”, com data de emissão até 31/12/2019.

9. CONCILIAÇÃO DOS REGISTROS DO PROGRAMA COM OS REGISTROS DO BID (WLMS-1) POR CATEGORIA DE INVERSÃO

Quadro 7 – Conciliação “Demonstrativos Financeiros Programa x Registros BID (WLMS-1)” até 31/12/2019

CATEGORIA DE INVERSÃO	VALOR APROVADO (CONTRATADO)	DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS ¹	WLMS-1 ²	DIFERENÇA ³
1 - Ampliação e Melhoria do Sistema de	133.551.469,00	21.548.582,79	19.680.863,49	1.867.719,32
2 - Ampliação e Melhoria do Sistema de Distribuição	127.322.531,00	72.317.444,14	64.047.191,77	8.270.252,36
Fortalecimento institucional	12.032.250,00	5.581.851,82	5.581.85,82	-
Administração do programa	3.144.750,00	610.332,35	536.615,71	73.716,64
Custos financeiros	-	-	-	-
Total	276.051.000,00	100.058.211,09	89.846.522,78	10.211.688,32

(Valores em US\$)

(1) A coluna “Demonstrativo de Investimentos” se refere à execução acumulada de recursos computados às despesas do BID até 31/12/2019, incluindo valores pendentes de comprovação/justificativa ao Banco.

(2) A coluna “WLMS-1” se refere ao valor registrado pelo BID no relatório “Executive Financial Summary - LMS1”, com data de emissão até 31/12/2019; tais valores correspondem aos valores já comprovados ao BID.

(3) A diferença apontada entre a coluna “Demonstrativo de Investimentos” e a coluna “WLMS-1” diz respeito ao montante de recursos que dependia de comprovação ao BID em 31/12/2019.

10. CONTINGÊNCIA

Não se reportam contingências relacionadas aos investimentos do Programa no período.

Florianópolis, 10 de março de 2019.



PILAR SABINO DA SILVA

Coordenadora Geral da UCP/BID Celesc Distribuição S.A.